

O pessegueiro apresenta normalmente uma elevada produção de frutos, nem sempre de boa qualidade. O raleio de frutos é uma prática usual, mas onerosa quando realizada manualmente. Ainda não temos no Brasil qualquer indicação de raleio químico, todavia esta prática vem sendo estudada em varias partes do mundo. Este trabalho testou a viabilidade do uso da cianamida hidrogenada no raleio de gemas floríferas em duas cultivares de pêssegos de mesa, 'Marli' e 'Sentinela'. O trabalho foi desenvolvido na EEA/UFRGS em Eldorado do Sul. O delineamento foi de blocos ao acaso, com 9 tratamentos e 5 parcelas, com uma planta por parcela. Os tratamentos constaram de: 1) cianamida hidrogenada (CH) 0,2%; 2) CH 0,3%; 3) CH 0,4%; 4) CH 0,2% + óleo mineral (OM) 1%; 5) CH 0,3 + OM 1%; 6) CH 0,4% + OM 1%; 7) OM 1%; 8) raleio manual e 9) testemunha. A aplicação foi efetuada quando as plantas apresentavam cerca de 40% das gema no estágio de corola descoberto (D). A maior produção de frutos em 'Marli' foi obtido com OM 1%, enquanto que para 'Sentinela', a testemunha teve a maior produção de frutos, principalmente de 2ª e 3ª categorias. A cultivar Marli apresentou em média maior frutificação e maior tolerância à cianamida em relação à 'Sentinela'. Comparando com o tratamento padrão, raleio manual, para 'Marli' CH 0,4% + OM 1% foi mais efetivo, enquanto para 'Sentinela' o destaque foi CH 0,2%. (PROPESP/CNPq)